

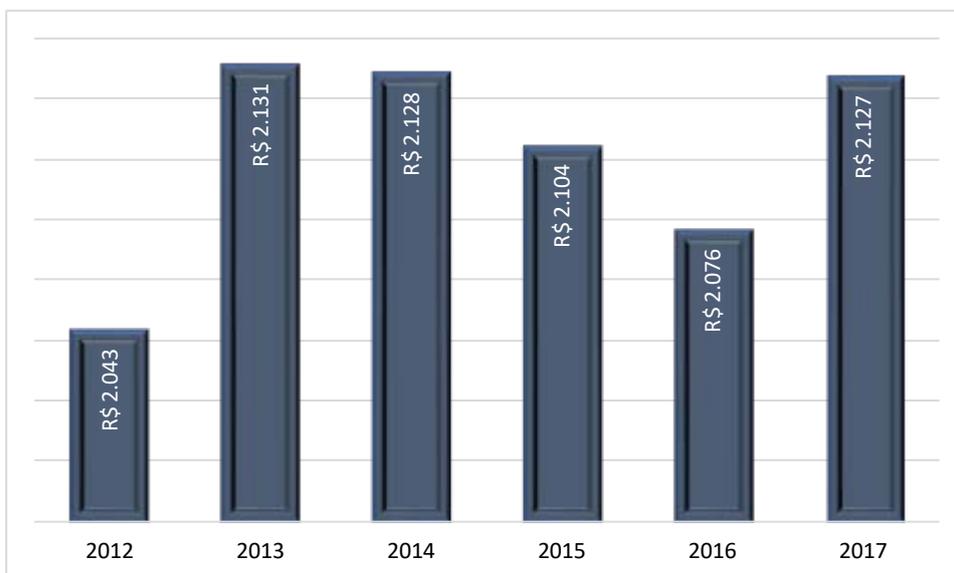
DIEESE – Subseção APCEF/SP

Informe semanal – nº 145 – 24 de novembro de 2017.

Renda média estagnada

O Rendimento médio real habitualmente recebido no Brasil, segundo Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD-IBGE), trimestre agosto/setembro/outubro de 2017, foi de R\$ 2.127. O valor equivale a 2,27 salários-mínimos e é 2,45% superior ao do mesmo período de 2016. No entanto, ainda é inferior ao apurado nesses meses de 2013.

Gráfico 1 – Rendimento médio real habitualmente recebido – trimestre agosto/setembro/outubro – ano indicado



Fonte: IBGE (PNAD)

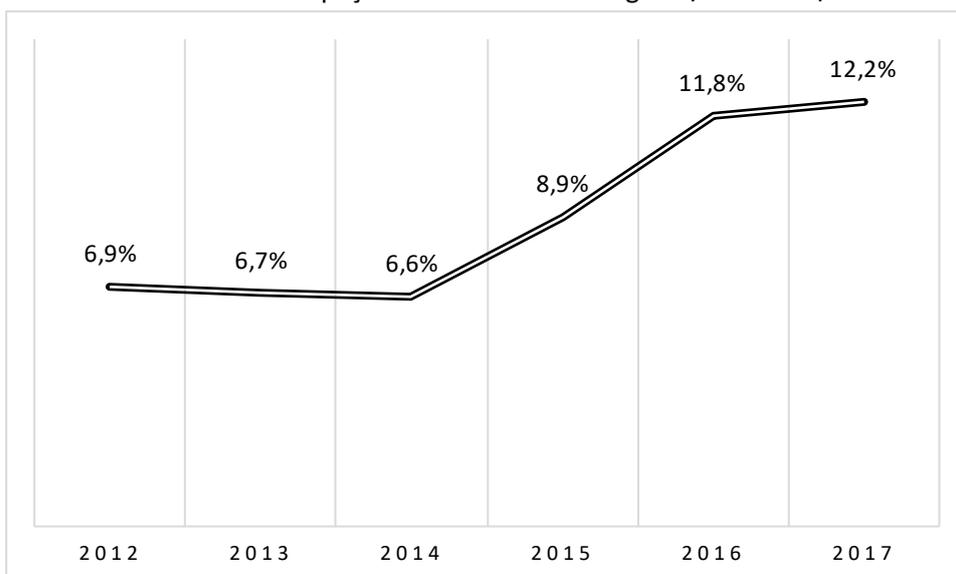
Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

Desemprego em queda, precariedade em alta

É a tendência: índice de desemprego caindo, mas caindo em razão da precariedade. Dados da PNAD do trimestre agosto/setembro/outubro apontam que a taxa de desemprego foi de 12,2%, 0,6 ponto inferior à taxa do trimestre anterior e 0,4 ponto superior ao do mesmo período de 2016.

No entanto, embora a população empregada tenha crescido em relação ao ano anterior, o número de trabalhadores com carteira assinada caiu 738 mil. O que subiu foi o “contingente trabalhadores por conta própria”, como menciona o IBGE: mais 1,1 milhão de pessoas se virando.

Gráfico 2 – taxa de desocupação Brasil – trimestre agosto/setembro/outubro – ano indicado



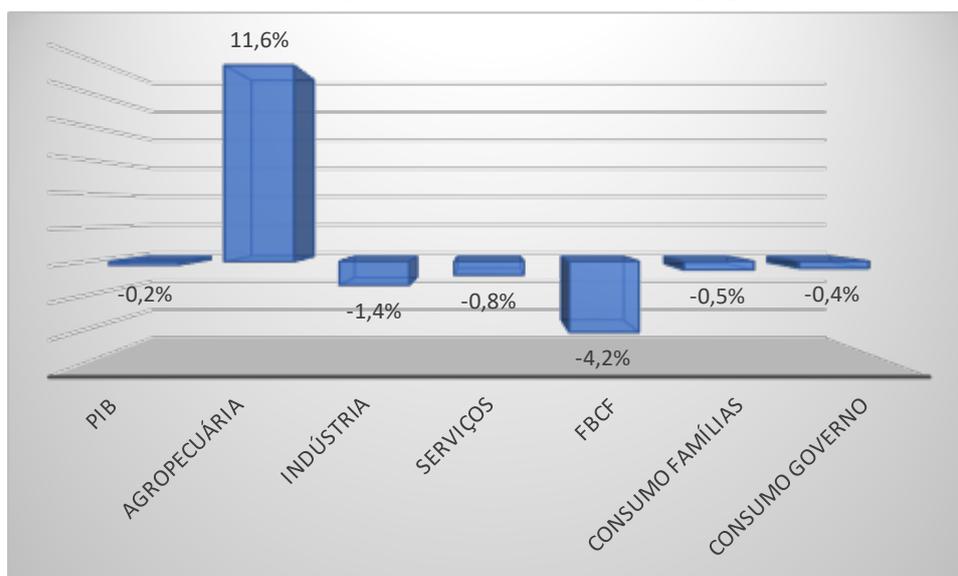
Fonte: IBGE (PNAD)

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

Recuperação econômica

Especialistas e empresários ouvidos reiteradas vezes pela chamada mídia hegemônica, no período em que se discutia o afastamento da presidenta eleita Dilma Rousseff, diziam que a mudança de governo permitiria, de imediato, mudar o humor de investidores e trazer a bonança ao país. Erraram: passados 19 meses, os tempestuosos números teimam em desmenti-los. O Produto Interno Bruto Brasileiro (PIB) do terceiro trimestre registra queda acumulada na comparação anual, exceção ao segmento agropecuário. Na Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - investimento privado – a redução é de 4,2%.

Gráfico 3 – Produto Interno Bruto – terceiro trimestre de 2017 – acumulado em 4 trimestres



Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo